

Estudos Ambientais - Passivos Socioambientais

Aeroporto Internacional de Parnaíba - SBPB

Prefeito Dr. João Silva Filho

Metodologia

Localização dos
Passivos

Levantamento e
avaliação

Gráficos e
indicadores



RS
ADVOGADOS

BF PROJETOS

EAGLE
Consultoria

Conforme mencionado no Capítulo 5 do Relatório de Estudos Ambientais, utilizou-se uma adaptação da metodologia *Failure Mode and Effects Analysis* (FMEA) para avaliação do risco ambiental dos impactos possivelmente gerados pelos passivos levantados.

Os passivos foram categorizados quanto:

- Tipologia;
- Aspecto socioambiental vinculado; e
- Responsabilidade.

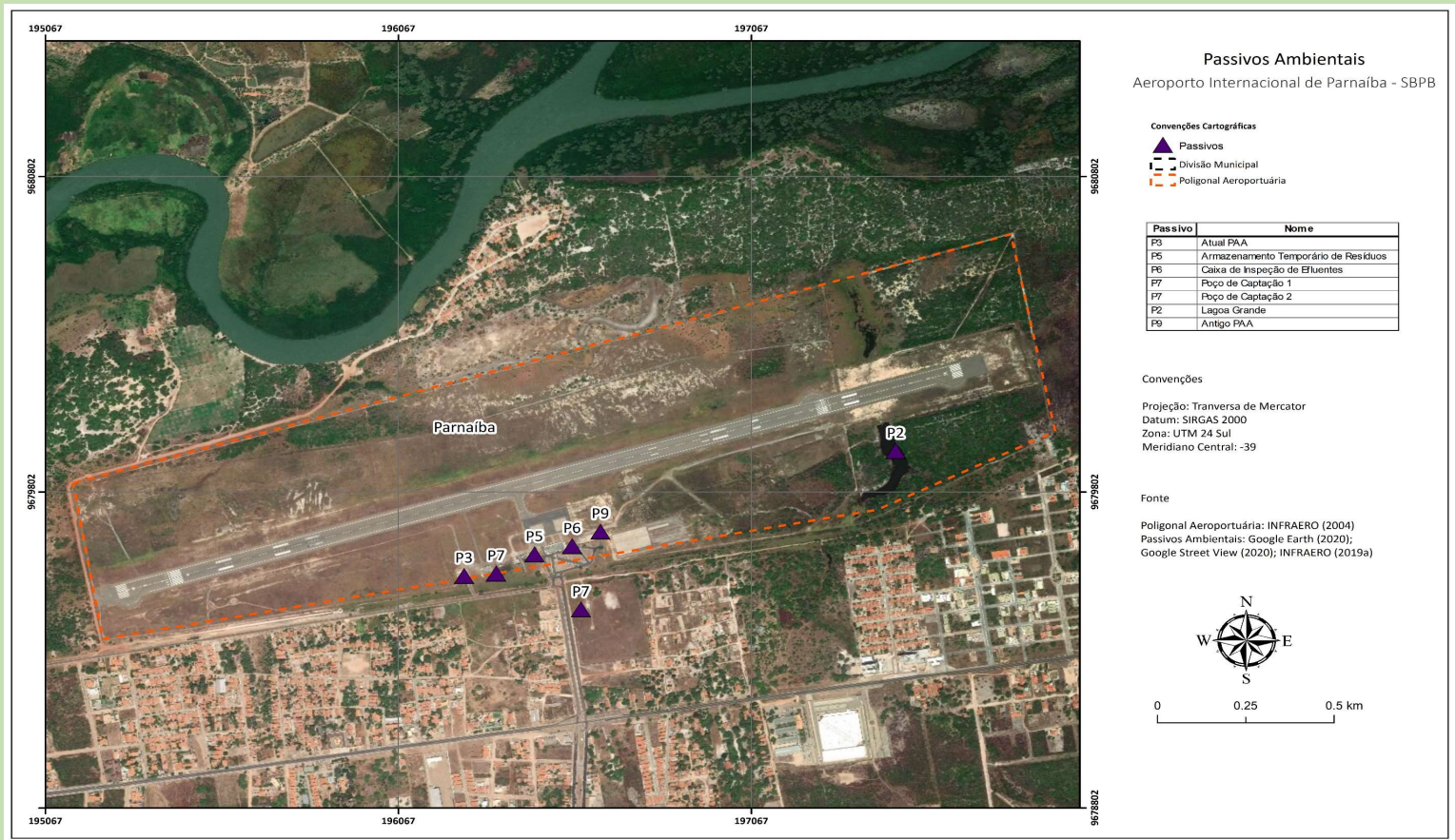
O risco ambiental é resultado da multiplicação da pontuação atribuída a cada um dos quatro parâmetros:

- Severidade (S)
- Ocorrência (O);
- Detecção (D);
- Abrangência (A).

Ao final, tem-se o ranking dos passivos que merecem maior atenção do operador aeroportuário quanto à definição de diretrizes e estratégias para sua mitigação

Tipologia
Áreas contaminadas
Áreas degradadas
Áreas suspeitas ou com potencial de contaminação
Áreas suspeitas ou com potencial de degradação
Irregularidade perante a legislação
Irregularidade fundiária/patrimonial
Aspecto socioambiental
Fauna
Drenagem
Gerenciamento de riscos
Licenciamento ambiental
Recursos hídricos
Resíduos sólidos
Ruídos
Tratamento de efluentes
Vegetação

Responsabilidade	
Índice	Significado
D	Direta
I	Indireta
Severidade (S)	
Índice	Significado
1	Baixa
2	Média
3	Alta
Ocorrência (O)	
Índice	Significado
1	Baixa (ocorre esporadicamente)
2	Média (ocorre periodicamente)
3	Alta (ocorre diariamente)
Detecção (D)	
Índice	Significado
1	Alta (percebido visualmente)
2	Média (medido por tecnologias simplificadas)
3	Baixa (medido com tecnologias sofisticadas)
Abrangência (A)	
Índice	Significado
1	Baixa (no local onde é ocorre o dano)
2	Média (dentro dos limites da organização)
3	Alta (fora dos limites da organização)



Observação:

Os passivos P1, P4, P8 e P10 não puderam ser localizados por conta de suas especificidades

A localização dos passivos foi obtida de forma aproximada, mediante consulta a bases de dados fornecidas pelo operador do aeroporto e dados abertos.

RS		BF PROJETOS		EAC/CD		Estudos Ambientais - Passivos Socioambientais: Levantamento e Avaliação					
ID	Tipologia	Aspecto socioambiental	Responsabilidade	Descrição do passivo	Medidas de recuperação/remediação ambiental	Severidade (S)	Ocorrência (O)	Deteção (D)	Abrangência (A)	Risco ambiental (R)	Precificação [R\$]
1	Irregularidade perante a legislação	Licenciamento ambiental	Direta	Embora tenha requerido a renovação da Licença de Operação D000496/14, vencida em 02/06/2017, junto à SEMAR, a emissão da renovação foi condicionada à apresentação do PGRS, Certificado do Corpo de Bombeiros e plano de desativação de poço tubular. Enquanto as pendências não forem sanadas o aeroporto não terá emitida a sua LO.	a) A equipe de profissionais responsáveis pelo SGA deverá acompanhar o processo de renovação, fornecendo os documentos necessários aos órgãos licenciadores caso as pendências não tenham sido sanadas; b) Implementar as diretrizes de acompanhamento de condicionantes contidas no Plano de Gestão Socioambiental conforme descrito no escopo do SGA (Capítulo 9)	3	3	1	3	27	Equipe do SGA
2	Áreas suspeitas ou com potencial de degradação	Recursos hídricos	Direta	Na última reforma e ampliação do aeroporto, o fluxo natural do curso d'água que passava pela poligonal e, drenava para o rio Igarapé, foi interrompido formando-se uma lagoa. A "Lagoa Grande" encontra-se em terreno alagadiço, podendo sobrepor-se à pista em período de cheias e também pode tornar-se foco atrativo de fauna.	a) Realizar Investigação Confirmatória de Passivos para determinar possíveis medidas de intervenção da área; b) Incluir o monitoramento da área no Programa de Gerenciamento de Riscos, Programa de Gerenciamento de Fauna e Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes previstos no SGA (Capítulo 9)	2	3	2	2	24	51.513,14
3	Áreas suspeitas ou com potencial de contaminação	Gerenciamento de riscos	Indireta	A área do Parque de Abastecimento de Aeronaves (PAA), por conta do seu potencial risco de contaminação e armazenamento de grandes volumes de combustível deve ser monitorada pela operadora quando à possíveis vazamentos e contaminações de solo e águas subterrâneas.	a) Realizar Investigação Confirmatória de Passivos para determinar possíveis medidas de intervenção da área; b) Implementar diretrizes e padrões de qualidade a serem seguidos pela empresa responsável pela área, incluindo-as no Plano de Gestão Socioambiental e no Manual de Procedimento do SGA (Capítulo 9)	2	3	2	2	24	Responsabilidade do concessionário
4	Irregularidade perante a legislação	Drenagem	Direta	Não foi identificada a presença de Caixa Separadora de Água e Óleo (SAO) ligada às canaletas de drenagem da pista de pouso e decolagem, bem como no sistema de drenagem do aeroporto.	a) Realizar Investigação Confirmatória de Passivos para determinar possíveis medidas de intervenção; b) Caberá à operadora estudar a viabilidade de readequação da rede de drenagem do aeroporto e da construção de caixas SAO para tratamento de efluentes oleosos; c) Incluir as medidas de adequação no Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes conforme descrito no escopo do SGA (Capítulo 9)	2	3	2	2	24	51.513,14
9	Áreas suspeitas ou com potencial de contaminação	Recursos hídricos	Direta	A área do antigo PAA, atualmente inutilizada, deve ser investigada para a confirmação da ausência de contaminação do solo e águas subterrâneas.	Realizar Investigação Confirmatória de Passivos para determinar possíveis medidas de intervenção da área.	2	3	2	2	24	51.513,14
8	Irregularidade perante a legislação	Fauna	Direta	Não foi identificado o registro de IPF e PGRF aprovados pela ANAC. O aeroporto possui Plano de Gerenciamento dos Perigos de Fauna, elaborado em 2009.	a) Elaborar e manter atualizados o IPF e PGRF do aeroporto, conforme previsto na proposta de SGA (Capítulo 9), e encaminhá-lo à aprovação da ANAC; b) Implementar o Programa de Gerenciamento de Fauna, conforme previsto na estrutura do SGA (Capítulo 9).	2	3	1	3	18	OPEX Ambiental - Gerenciamento de Fauna
5	Irregularidade perante a legislação	Resíduos sólidos	Direta	O acondicionamento e destinação dos resíduos atualmente é realizado de forma preliminar. Caberá ao operador aprimorar e implementar as medidas previstas no PGRS e elaborar o PGRSS do aeroporto.	a) Elaborar e manter atualizado o PGRS e PGRSS do aeroporto, conforme previsto na proposta de SGA (Capítulo 9); b) Prever a readequação e ampliação da estrutura de acondicionamento de resíduos existente, caso seja identificado na etapa de diagnóstico do PGRS; c) Realizar inventário patrimonial e prever medidas de destinação para materiais e equipamentos fora de uso.	2	3	1	2	12	OPEX Ambiental - Resíduos Sólidos
6	Irregularidade perante a legislação	Tratamento de efluentes	Direta	O aeroporto não dispõe de serviço de esgotamento sanitário para aeronaves (Cloaca) e não possui Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).	a) Caberá à operadora estudar a viabilidade de readequação da rede de coleta de efluentes, atualmente destinada apenas aos efluentes sanitários da edificação do Terminal de Passageiros, e a construção de serviço de esgotamento sanitário para aeronaves; b) Incluir as medidas de adequação no Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes conforme descrito no escopo do SGA (Capítulo 9)	2	3	1	2	12	OPEX Ambiental - Recursos Hídricos e Efluentes
7	Irregularidade perante a legislação	Recursos hídricos	Direta	Dentro do sítio aeroportuário encontram-se dois poços de captação de água subterrânea que não foram devidamente desativados.	a) A equipe de profissionais responsáveis pelo SGA deverá contratar empresa especializada para desativar ambos os poços, caso não forem mais utilizados pela operadora; b) Incluir o acompanhamento da desativação dos poços no Plano de Gestão Socioambiental conforme descrito no escopo do SGA (Capítulo 9)	1	3	1	1	3	OPEX Ambiental - Recursos Hídricos e Efluentes
10	Áreas suspeitas ou com potencial de degradação	Gerenciamento de riscos	Direta	Identificou-se a presença de edificações inutilizadas no interior do sítio aeroportuário que podem apresentar risco à segurança de trabalhadores/usuários	A equipe de profissionais responsáveis pelo SGA deverá estudar juntamente com a equipe de engenharia a demolição ou reestruturação dessas áreas, para que sejam reintegradas à infraestrutura do aeroporto.	1	3	1	1	3	Equipe do SGA

Tipologia	
Áreas contaminadas	0%
Áreas degradadas	0%
Áreas suspeitas ou com potencial de contaminação	20%
Áreas suspeitas ou com potencial de degradação	20%
Irregularidade perante a legislação	60%
Irregularidade fundiária/patrimonial	0%

Aspecto socioambiental	
Fauna	10%
Drenagem	10%
Gerenciamento de riscos	20%
Licenciamento ambiental	10%
Recursos hídricos	30%
Resíduos sólidos	10%
Tratamento de efluentes	10%
Ruídos	0%
Vegetação	0%

Responsabilidade	
Direta	90%
Indireta	10%

